Em Mariana (MG) estão as maiores obras em andamento no Brasil



A convite da Fundação Renova, diversos jornalistas dos principais veículos de comunicações do país estiveram num "Press Trip" para conhecer as obras dos reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana-MG.

Nosso primeiro destino no dia 13 passado foi no terreno conhecido como Lavoura, área escolhida pelos atingidos em 2016 para o reassentamento do Novo Bento. Num total de 398 hectares, sendo 98 de área urbana. O terreno pertencia à empresa ArcelorMittal.

Segundo o gerente da obra do Novo Bento, Emerson Viana, todas as casas serão do tamanho original e seguindo as características das antigas moradias. Cada projeto é único e personalizado, e as famílias estão sendo acompanhadas por arquitetos que garantirão a habitabilidade e acessibilidade, principalmente, a convivência em comunidade.

Atualmente, 22 casas e os bens públicos (posto de saúde, escola, igreja, posto policial, ETA, ETE) já receberam o alvará da prefeitura e estão dentro dos trâmites normais e as obras já foram iniciadas. Toda a infraestrutura como drenagem e saneamento básico já estão bem adiantadas. A via principal do novo distrito será pavimentada com asfalto ecológico que usará como matéria prima a borracha. As ruas do novo distrito já estão sendo calçadas com bloquetes retangulares. O gerente da obra em Bento Rodrigues, Emerson Viana afirmou que 35% das obras estão em andamento e que mesmo no período de chuva que se aproxima os serviços continuarão em ritmo acelerado. O curioso que em tempo de chuva serão usadas gigantescas tendas que cobrirão cada unidade em obra.

Paracatu de Baixo

As obras no reassentamento tiveram início em julho e está em fase de corte da trincheira (para abrir a via de acesso principal ao reassentamento), contenção, terraplenagem, instalação de rede de drenagem, redes de água e de esgoto. Em paralelo, cerca de 70 projetos conceituais das casas estão em desenvolvimento com a participação das famílias. Em setembro de 2019, foram aprovados, pela comunidade, os projetos conceituais da escola e do posto de saúde.

A obra em número

Qual o número oficial de trabalhadores nas obras reassentamentos do Bento e Paracatu.

Atualmente, as obras do reassentamento de Bento Rodrigues contam com aproximadamente 1100 trabalhadores e cerca de 700 trabalhadores nas intervenções do reassentamento de Paracatu de Baixo. No pico das obras dos reassentamentos, as contratações chegarão a, aproximadamente, 4.500

profissionais.

Quantos turnos de trabalho.

Nas obras dos reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, as empresas, dentre as contratadas, realizam dois turnos de trabalho.

Quantas empresas envolvidas direta e indiretamente.

Atualmente, 100 empresas estão envolvidas nas obras dos reassentamento de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Quantas empresas são de Mariana e Ouro Preto

Atualmente, 35 empresas de Mariana e Ouro Preto atuam nas obras dos reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Qual a política de valorização das empresas locais

A política de contratação local da Fundação Renova faz parte do compromisso firmado no Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC), de recuperação da economia dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.

Em agosto de 2018, a Fundação Renova assinou um acordo que prioriza a contratação de mão de obra e fornecedores de empresas de Mariana (MG) para executar ações de reparação. Com o termo, a Renova passou a exigir nos editais e nos processos de concorrência e licitações para o município a contratação mínima de 70% de mão de obra local. O termo foi assinado com a Câmara de Vereadores de Mariana, Sindicato Metabase, Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), Associação dos Prestadores de Serviços e Locadores de Equipamentos de Mariana (Ampla) e a Associação Comercial e Industrial e Agropecuária de Mariana (Aciam).

Em julho, 64% dos profissionais envolvidos na reparação diretamente ou via fornecedores eram dos municípios impactados. A meta da Renova é que esse percentual se estabilize ou supere os 70%.

Quais e quanto de impostos a Fundação Renova recolhe ao município de Mariana

A Fundação Renova recolheu ao município de Mariana, até setembro de 2019, cerca de 22,7 milhões referente ao ISSQN (Imposto sobre serviços de qualquer natureza) das operações realizadas na região.

Quantas refeições (almoço, janta e lanches) são servidos diariamente nos canteiros de obras